

EUA alertam para risco de antisséptico bucal

Pediatras e associações de saúde pedem rigor na embalagem de líquidos de higiene bucal, que se ingeridos por crianças podem até matar

DAN HURLEY

Medical Tribune News Science

NOVA YORK — A Academia Americana de Pediatria e outros grupos de saúde de 27 Estados norte-americanos encaminharam às autoridades sanitárias uma petição pedindo mudança urgente das embalagens de líquidos de higiene bucal que contêm mais de 5% de álcool. Segundo a denúncia, esses antissépticos, se ingeridos por crianças, podem provocar danos cerebrais, causar ataques epiléticos e levar à morte. Segundo o documento, muitas das principais marcas desses produtos disponíveis em qualquer supermercado ou drogaria contêm mais álcool do que uma garrafa de cerveja ou de vinho.

Enquanto uma cerveja tem entre 5% e 7% de álcool, um vidro de Cepacol contém 14%. Outras marcas, populares nos Estados Unidos, também têm álcool demais na dosagem, como o Listerine (26,9%), Listermint (6,6%), Scope (18,9%) e Signal (14,5%). De acordo com a petição, perfumes e xaropes contra tosse, por exemplo, também têm álcool na composição, mas as cores vivas e gosto agradável

dos antissépticos bucais tornam esses produtos muito atraentes para as crianças. Além disso, muitos são vendidos em embalagens grandes, que representam um risco potencial em caso de ingestão de grande quantidade.

Morte — Num período de cinco anos, a Associação Americana de Controle de Venenos registrou mais de 10 mil casos de crianças menores de 6 anos que engoliram líquido de higiene bucal. Três desses incidentes, um no ano passado, resultaram em morte.

A petição, liderada pelo Departamento de Proteção contra a Fraude ao Consumidor, de Nova York, inclui um relatório de 11 páginas, feito em 1990 pela Comissão de Segurança de Produtos do Consumidor, recomendando o reforço na embalagem. “Não existe dúvida do risco em potencial representado por esses produtos se ingeridos por crianças pequenas”, afirmou o relatório. “O acesso fácil, atração e gosto agradável da maioria desses líquidos de limpeza bucal os tornam sedutores às crianças pequenas.”

A associação anexou um estu-

do mostrando que uma dose de 133,2 gramas de um higienizante semelhante ao Listerine é suficiente para matar uma criança de cerca de 13 quilos; o mesmo mesmo pode ocorrer se for ingerida uma dose de 195,60 gramas de um produto como o Scope, 249,47 gramas de Signal ou 257,97 gramas de Cepacol.

A Warner-Lambert Co., fabricante do Listerine, divulgou um comunicado afirmando que seu produto tem “115 anos de segurança e eficácia” e o rótulo contém o aviso de que não deve ser dado a crianças menores de 12 anos e mantido fora do alcance de crianças menores.

O médico que cuidou da primeira criança que morreu envenenada por ingestão de antisséptico bucal, em 1984, lembrou que os pais não acreditavam que o produto pudesse matar. “Ele estava em coma e apresentava febre”, lembrou Stevem Selbst, diretor do Hospital Infantil de Filadélfia. “Percebemos logo que a criança tinha sofrido danos cerebrais.” O garoto, de 4 anos, deixado em casa com um primo, aparentemente tomou metade de um vidro de 680 gramas de líquido de limpeza bucal.

Marcos Mendes/AE



Aviso

Cepacol, vendido em farmácias: apenas o produto com flúor recomenda faixa etária para o consumo